
Sistemas de Informação e tipos de documentos

Onde buscar a informação?

Angela Maria Belloni Cuenca
abcuenca@usp.br



Entre as maiores empresas encontram-se o [Google](#), o [Yahoo](#), o [Bing](#), o [Lycos](#), o [Cadê](#), [BuscaPé](#) e, mais recentemente, a [Amazon.com](#). primeira ferramenta utilizada para busca na Internet foi o [Archie](#) (da palavra em Inglês, "archive" sem a letra "v") em **1990** por Alan Emtage, um estudante da McGill University em [Montreal](#).

Buscadores na Internet

☐ *Obesidade infantil*

Yahoo 671.000

Google 717.000

Bing 660.000

☐ *Child Obesity*

Yahoo 26 milhões

Google 15 milhões

Bing 21 milhões

☐ *Google acadêmico*

Obesidade infantil 26.800

Child obesity 1.400.000

“child obesity” 15.400

Maior problema na web

Excesso de informação!



“... Água, água por todo lado, porém nenhuma gota para beber...”

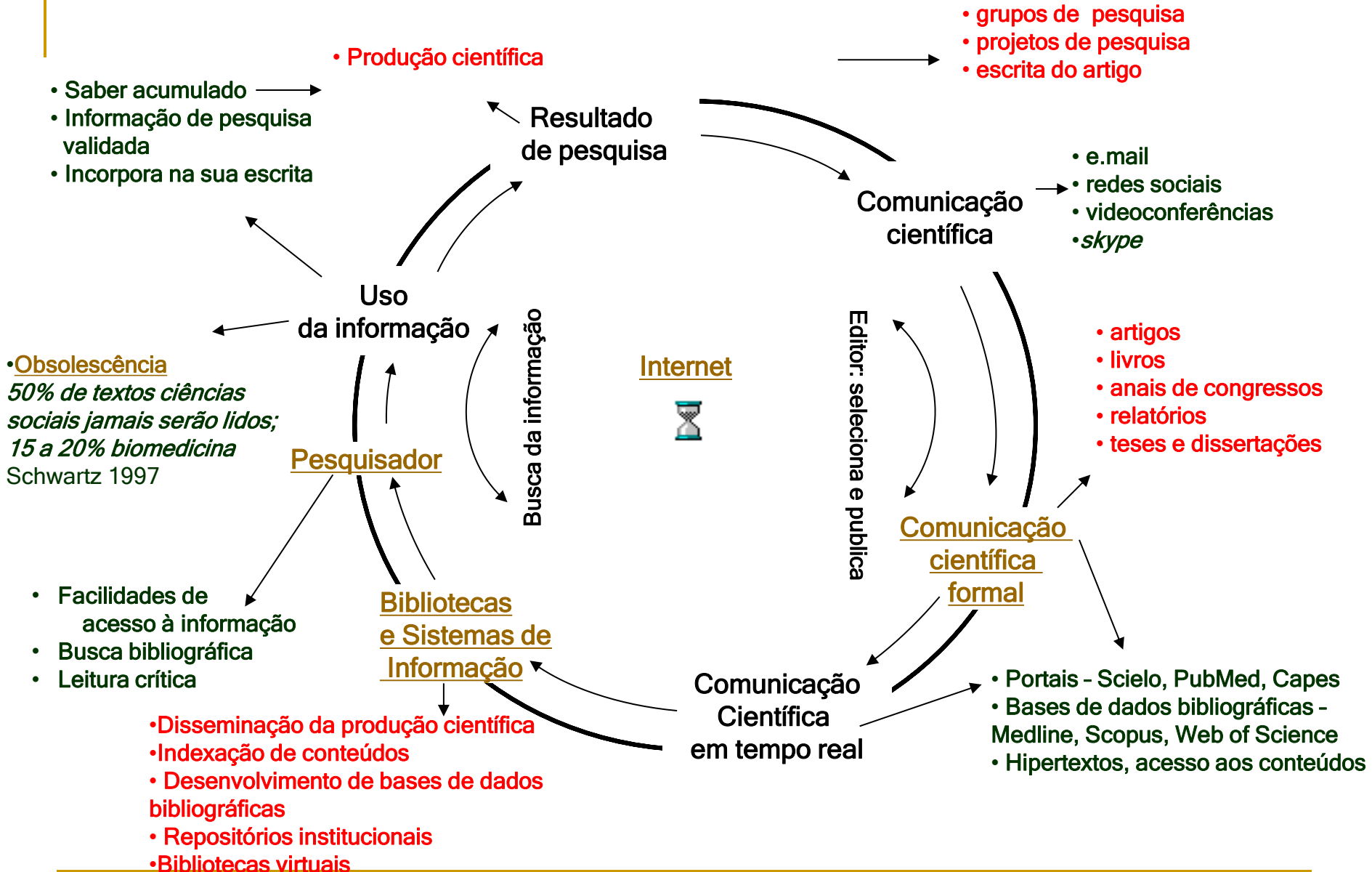
Repman & Carlson (1999) sobre Náufragos na internet

Acesso à Informação

Onde encontrar a informação?

- Nas Bibliotecas?
- Na Internet?
- Google acadêmico?
- Na Scielo, PubMed?

A pesquisa e sua comunicação



Tempo no fluxo da informação

❑ No ciclo tradicional o tempo entre
submissão e leitor - em torno de 2

anos (Meadows 1999 p.169).

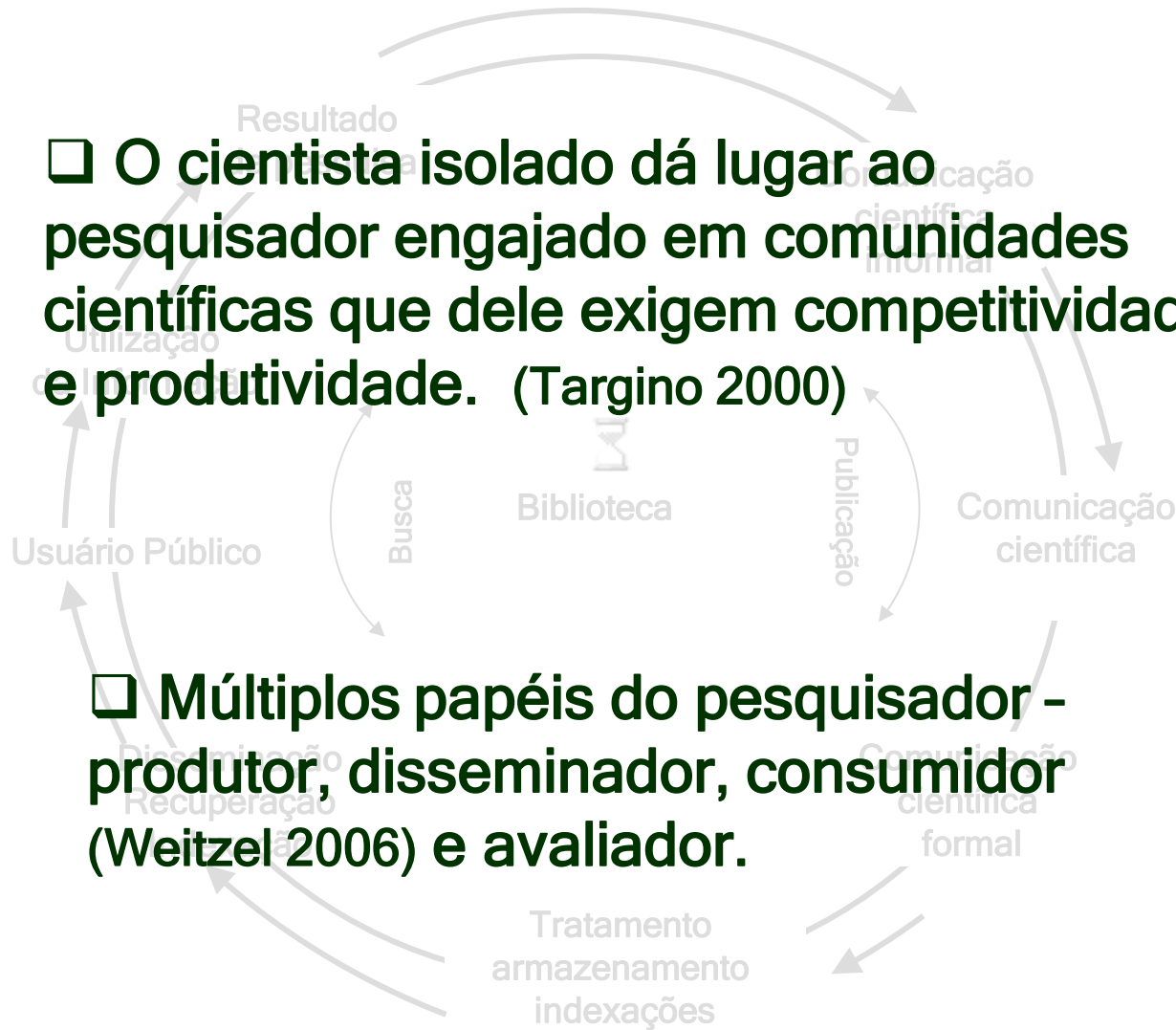
❑ Tempo de acesso do leitor
on-line é em torno de zero, no caso
dos periódicos de acesso aberto
como PLOsOne.

❑ A comunicação eletrônica imprime
velocidade muito maior no acesso e no uso
da informação, porém o julgamento por
pares da informação produzida ainda é
lento.

Pesquisador

❑ O cientista isolado dá lugar ao pesquisador engajado em comunidades científicas que dele exigem competitividade e produtividade. (Targino 2000)

❑ Múltiplos papéis do pesquisador - produtor, disseminador, consumidor (Weitzel 2006) e avaliador.



Obsolescência

❑ Diminuição da utilização da informação no decorrer do tempo (Sancho 1990):

- A informação é válida,mas foi substituída por outra mais nova;
- A informação é válida, mas em campo científico de interesse decrescente;
- A informação não é mais considerada válida.

Cerca de 25% das citações são de publicações dos últimos 3 anos (Grafield 1972)

Cerca de 50% do que é publicado não é citado (área ciências sociais)

Entre 15 a 20% não são citados em 10 anos (Scopus)



As publicações nos Sistemas de Informação

- ❑ Visibilidade e controle da produção científica dos países ou das áreas do conhecimento.
- ❑ Processo de **indexação**: periódicos e demais documentos têm seus conteúdos analisados e registrados (planilhas eletrônicas) no formato de referências, resumos, ou com seus textos completos. Esses registros são armazenados (em servidores) e divulgados pelos produtos:

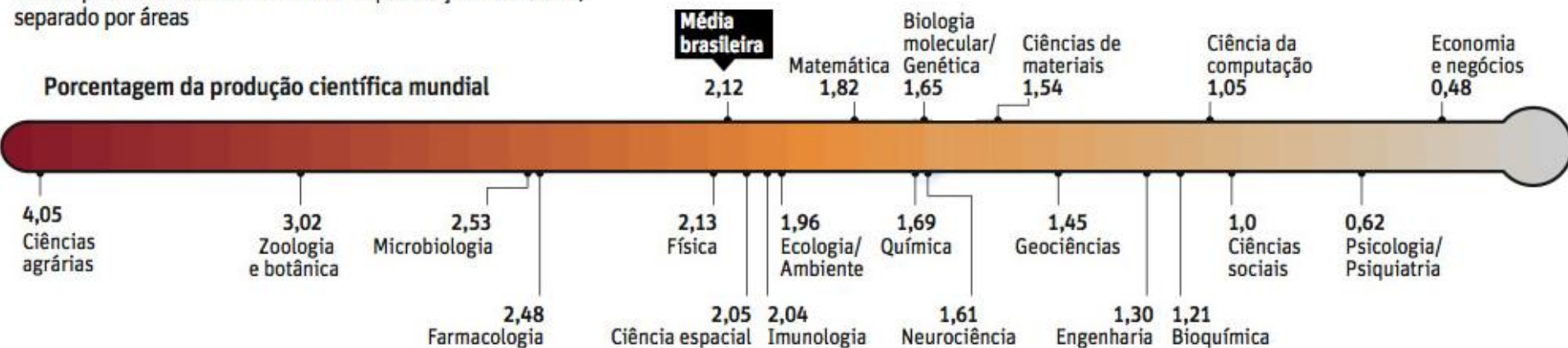
➤ **BASES DE DADOS**

➤ **BIBLIOTECAS VIRTUAIS**

TERMÔMETRO DA PRODUTIVIDADE

Desempenho da ciência brasileira na publicação de estudos, separado por áreas

Porcentagem da produção científica mundial



Fonte: CNPq/NSI/Thomson Reuters

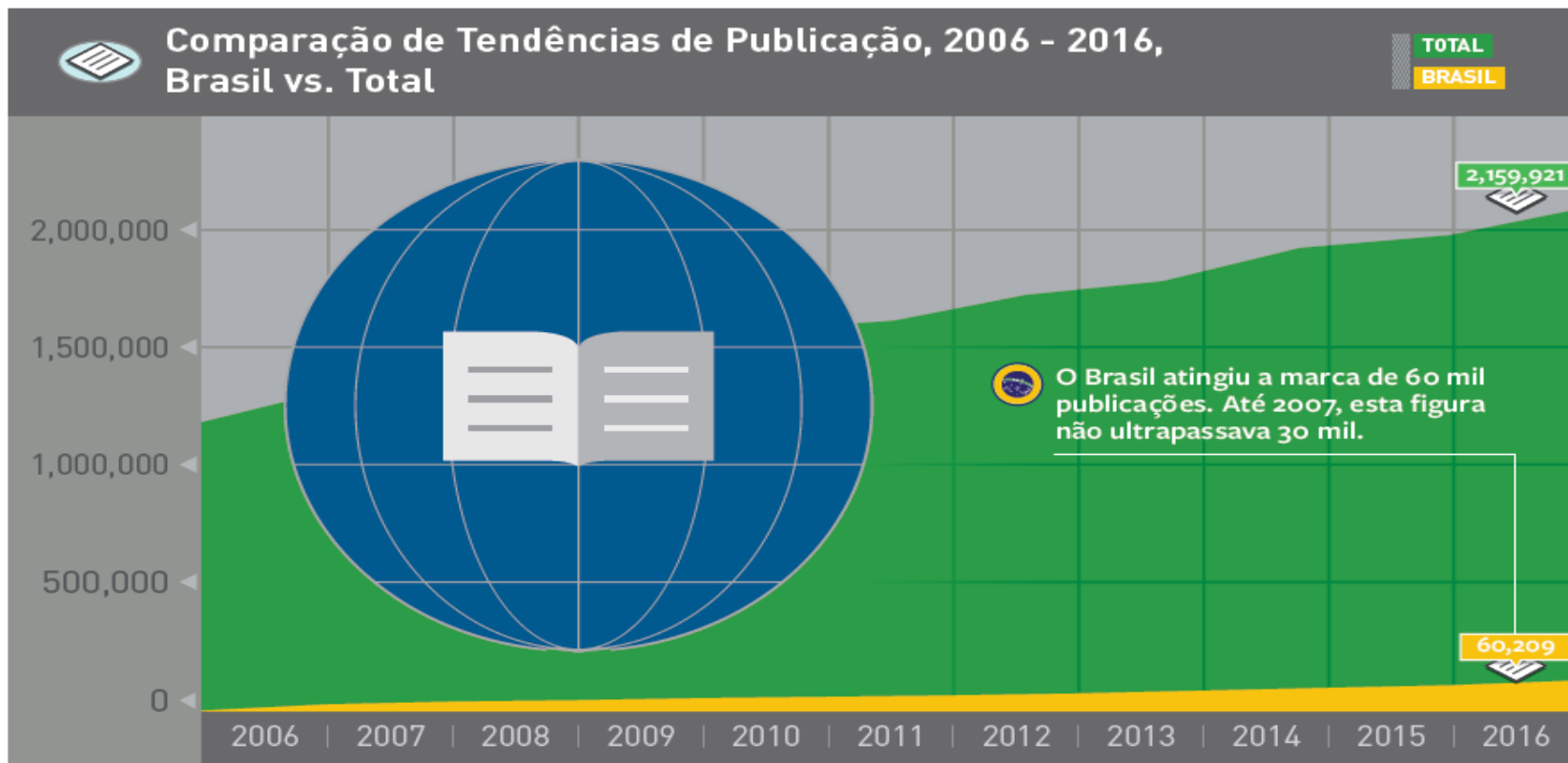
Fatias do país na produção científica mundial, em %

1º	EUA	23,74
2º	China	7,86
3º	Alemanha	6,09
4º	Japão	5,54
5º	Inglaterra	5,47
6º	França	4,50
7º	Canadá	3,71
8º	Itália	3,51
9º	Espanha	2,92
10º	Índia	2,69
11º	Austrália	2,56
12º	Coreia do Sul	2,48
13º	Brasil	2,12

2010

Relatório AJE de Publicações Acadêmicas: Brasil

Uma breve análise das tendências de publicação atuais, principais áreas de estudo, e periódicos e instituições com maior número de publicações.



O número de artigos publicados aumentou novamente no ano passado, com crescentes contribuições de países que se encontram no processo de desenvolver programas de pesquisa.

Países com Maior Número de Publicações em 2016

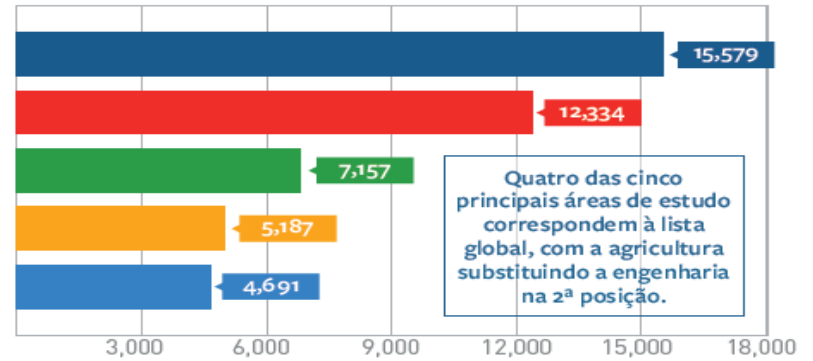
1. Estados Unidos | 2. China | 3. Reino Unido | 4. Alemanha

5. Índia | 13. Brasil | Em 2016, o Brasil teve um aumento de cerca de 10% na publicação de artigos, em contraste com 7% ao redor do mundo.



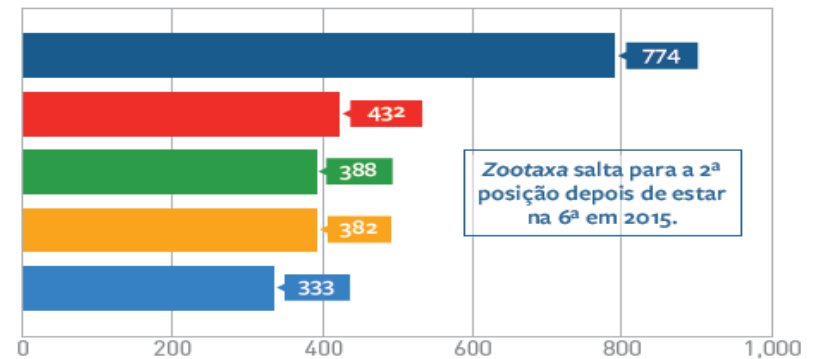
5 Principais Áreas de Estudo no Brasil por número de publicações

Medicina
Ciências Agrícolas e Biológicas
Bioquímica, Genética e Biologia Molecular
Física e Astronomia
Química



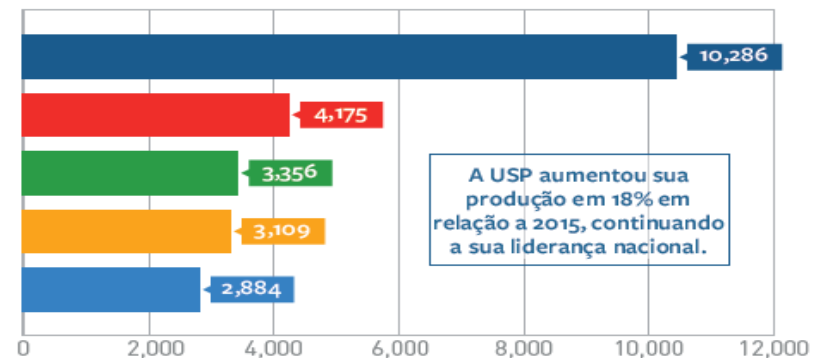
5 Principais Periódicos por número de publicações brasileiras

PLOS ONE
Zootaxa
Semina Ciencias Agrarias
Espacios
Ciencia E Saude Coletiva



5 Principais Instituições Brasileiras por número de publicações brasileiras

Universidade de São Paulo
Universidade Estadual Paulista
Universidade Estadual de Campinas
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Universidade Federal do Rio Grande do Sul



Principais Sistemas de Informação da área da saúde

- **BIREME – Sistema Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS**
- ***National Library of Medicine - MEDLINE***
- ***Scopus/SCImago - Elsevier Sci Pub– Excerpta Medica***
- **ISI – Institut for Scientific Information - *Web of Science/JCR***

Sistema de Informação na área de saúde - LILACS

BIREME
Sistema Latino-Americano e do
Caribe em Ciências da Saúde
www.bireme.br



- ⇒ No Brasil desde 1967
- ⇒ Base de dados **LILACS** desde 1982
- ⇒ Bibliotecas de 27 países da América Latina
- ⇒ Indexa periódicos, livros, teses, trabalhos apresentados em congressos, relatórios científicos, projetos e documentos não convencionais
- ⇒ **923 revistas científicas, das quais 346 (32%) são brasileiras**
- ⇒ Acesso universal pelo Portal BVS: **[Biblioteca Virtual em Saúde](#)**

* Consulta pública em: BVS.BIREME. Comunicação Científica em Saúde 12fev2017. Disponível em <http://ccs.bvsalud.org>



Portal de textos completos de periódicos e livros



Scientific Electronic Library Online

1.249 periódicos

575 mil artigos

Brasil 345

Chile 107

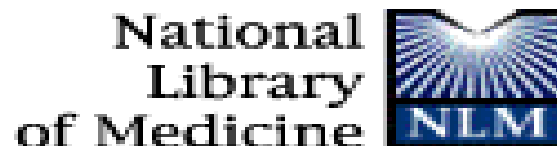
Cuba 61

Espanha 59

- Portal Scielo - coloca em acesso livre livros e revistas com critérios de qualidade - validação.
- Publica texto completo de periódicos científicos em formato eletrônico
- Controle das citações dos periódicos
- América Latina e outros países como México, Espanha e Portugal.
- Publica livros - desde 2014
- Acesso <http://www.scielo.org/php/index.php> e nas bibliotecas virtuais área da saúde
- Livros (839) acesso em <http://books.scielo.org/>

Sistema de Informação na área de saúde

PubMed/ Medline
www.nlm.nih.gov



- Desde 1879 - impresso ***Index Medicus***
- Base de dados Medline - abrange: Index Medicus, Nursing Index, Index to Dental Literature (1966 retroagindo a 100 anos)
- PubMed - portal com Medline + revistas que aguardam avaliação para entrarem na Medline.
- Periódicos da área médica produzidos nos EUA (50%) e da área da saúde de demais países
- Indexa cerca de 5 mil revistas científicas; **53 são brasileiros** (0,01%)
Acesso universal pela internet - **BIREME** - **Biblioteca Virtual em Saúde**

Sistemas de Informação

Consulta pública em: BVS.BIREME. Comunicação Científica em Saúde 12fev2017. Disponível em <http://ccs.bvsalud.org>

Sistema de Informação

SCOPUS

www.scopus.com

SJR SCImago
Journal & Country
Rank

www.scimagojr.com

- ➔ Desde 1996 - Scopus = Base de dados bibliográficos retrospectiva a 1876.
- ➔ SCImago Jr & Country Rank = portal com indicadores de citação do conteúdo da Scopus da Elsevier*
- ➔ Indexa cerca de 16.600 títulos de revistas de todas as áreas do saber
- ➔ Contém registros da própria EMBASE, MEDLINE e outras da área de ciências sociais e humanidades
- ➔ SCImago - agrega índice H dos periódicos
- ➔ 141 são brasileiros (0,007%) ; 414 da América Latina (0,025%)**

* Guerrero-Botea VP, Moya-Anegón F. A further step forward in measuring journals' scientific prestige: the SJR2 indicator. J. Informetrics (2012) 674– 688.

** Consulta pública em: BVS.BIREME. Comunicação Científica em Saúde 12fev2017. Disponível em <http://ccs.bvsalud.org>



- ⇒ **Web of Science** - 8.700 periódicos de alto impacto,
- ⇒ Abrange: Science Citation Index, **Social** Sciences Citation Index, e Arts & Humanities Citation Index, além de Index Chemicus e Current Chemical Reactions, e o mais recente Web Citation Index .
- ⇒ **JCR - Journal Citation Report** - fator de impacto dos artigos e periódicos
- ⇒ 61 periódicos são brasileiros (0,05%), sendo 32 da área da saúde
- ⇒ **Acesso livre nas universidades brasileiras, via consórcios.**



Comunicação científica formal

□ Através de diversos meios de comunicação **ESCRITA**, independente do suporte - impresso ou eletrônico

- Artigo de periódico/revista
- Livro acadêmico e científicos
- Capítulo de livro
- Trabalho publicado em anais de congressos
- Tese / dissertação
- Revisão de literatura/ *Reviews*
- Relatório técnico-científico

Comunicação científica formal

❑ **LIVRO** - publicação de conteúdo científico, técnico, didático, literário.

❑ Livros .. termo genérico para manuscritos e impressos de toda espécie, constituindo em seu conjunto a memória materializada da humanidade, por excelência, ... da difusão do pensamento ... de pesquisa, de cultura, de ensino, de informação e de recreio, pois são o receptáculo e o meio de transportes das ideias (Sagredo Fernández, F, Izquierdo Arroyo JM. Concepción lógico-lingüística de la documentación. Madrid: inTERCOM; 1983.)

Capes - qualquer texto com ISBN (International Standard Book Number)

Validade = EDITORA

Comunicação científica formal

- ❑ **PERIÓDICO ou REVISTA CIENTÍFICA**
publicação de resultados de pesquisa editada a intervalos regulares, por tempo indeterminado, no qual colaboram diversos pesquisadores, sob um tema específico.

- ❑ **ARTIGOS CIENTÍFICOS**

Validade = CONSELHO EDITORIAL



Comunicação científica formal

não convencional

❑ TESES e DISSERTAÇÕES

➤ Trabalho acadêmico que apresenta resultado de estudo científico de tema específico. Elaborada com base em pesquisa original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão.

➤ Tese = obtenção título de Doutor ou de títulos Livre-Docente e Professor Titular.

➤ Dissertação = obtenção título de Mestre



Comunicação científica formal

não convencional

❑ RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO

➤ Documento que relata formalmente os resultados ou progressos obtidos em investigações ou descreve a situação de uma questão técnica ou científica.

➤ É estabelecido em função de uma instituição a qual fará sua divulgação.

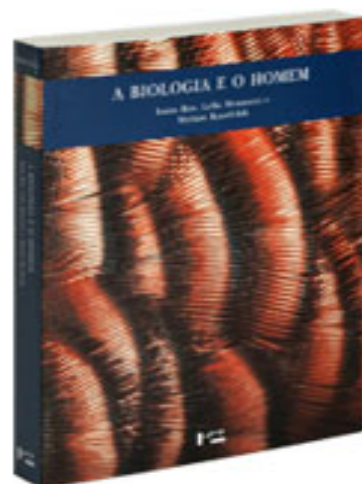
➤ Relatório de estágio

➤ Relatório de visita técnica

➤ Relatório administrativo

➤ Relatório de encontros técnicos





A BIOLOGIA E O HOMEM

de **Myriam Krasilchik; Isaias Raw; Lelia Menucci**

Coleção Didática
ISBN: 8531402441
Formato: 18x25,5 cm
Nº de Páginas: 408 pp.
Peso: 831 g

R\$ 55,20

Myriam Krasilchik é ex-membro da Commission of Biological Education (CBE) da International Union of Biological Science (IUBS). É professora emérita da Faculdade de Educação da USP, onde foi diretora e professora de Metodologia do Ensino de Biologia.

Isaias Raw é diretor do Centro de Biotecnologia, professor emérito da Faculdade de Medicina da USP e ex-diretor do Instituto Butantan.

Lelia Menucci foi professora do Instituto de Química da USP.

Veja Também:

HISTÓRIA DO BRASIL

INTRODUÇÃO À BIOLOGIA VEGETAL

GEOGRAFIA DO BRASIL

PRÁTICA DE ENSINO DE BIOLOGIA

Em nossos dias a ciência avança sem parar, apoiada em pesquisas altamente especializadas, gerando uma enorme quantidade de informações de divulgação científica. Para acompanhar a rapidez dessas mudanças é preciso entender como se faz ciência: de que forma os dados são conseguidos e depois submetidos a outros pesquisadores que confirmam e ampliam as evidências ou as rejeitam. A partir dessas constatações, esse livro foi preparado para permitir a compreensão do funcionamento dos organismos e as implicações da Biologia na vida das pessoas. Explica o real significado de termos como gene, DNA ou clonagem, sendo indicado para estudantes do ensino médio até a universidade e outros interessados que buscam conhecimento atualizado numa das mais importantes áreas de pesquisa científica na atualidade.

NUTRIÇÃO AMBULATORIAL EM CARDIOLOGIA

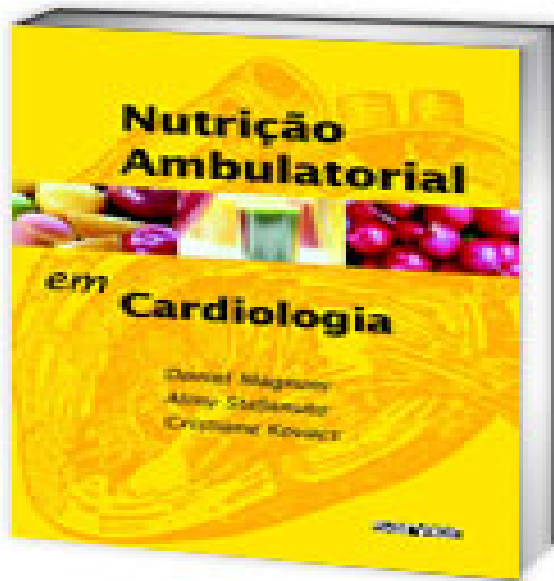
Autores:

Daniel Magnoni

Aliny Stefanuto

Cristiane Kovacs

Editora: SARVIER



NUTRIÇÃO NA TERCEIRA IDADE

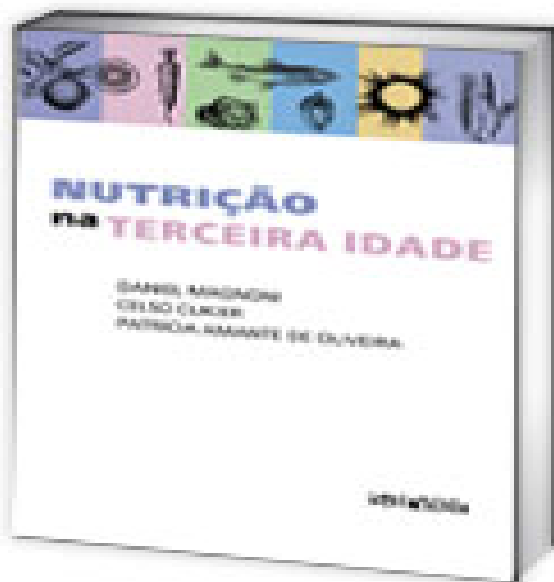
Autores:

Daniel Magnoni

Celso Cukier

Patrícia Amante de Oliveira

Editora: SARVIER






PERIÓDICO ou REVISTA CIENTÍFICA

Clinical Nutrition

Copyright © 2006 Elsevier Ltd. All rights reserved

Bookmark this page as: <http://www.sciencedirect.com/science/journal/02615614>


Associated with [Clinical Nutrition Supplements](#)


 = subscribed  = non-subscribed  = complimentary

 [Articles in Press](#)


 [Volume 25](#)


 [Volume 24](#)


 [Volume 24, Issue 6](#), Pages 867-1132 (December 2005)

 [Volume 24, Issue 5](#), Pages 719-866 (October 2005)

 [Volume 24, Issue 4](#), Pages 479-718 (August 2005)

 [Volume 24, Issue 3](#), Pages 331-478 (June 2005)

 [Volume 24, Issue 2](#), Pages 167-329 (April 2005)

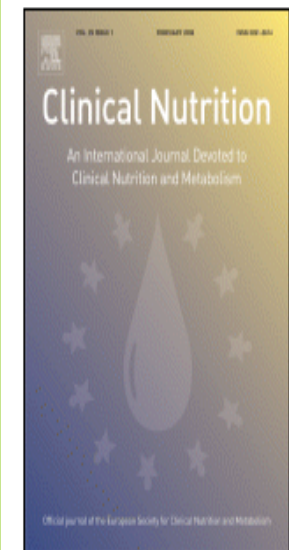
 [Volume 24, Issue 1](#), Pages 1-165 (February 2005)

Alert me when new Journal Issues are available

Add this journal to My Favorite Journals

Submit ▶

 Tips



· [Sample Issue Online](#)

· [More Publication Info](#)

Artigo de periódico ou revista científica

Clinical Nutrition (2005) 24, 1–4



ELSEVIER

Clinical
Nutrition

<http://intl.elsevierhealth.com/journals/clnu>

LEADING ARTICLE

Obesity epidemics: simple or simplicistic answers?

Franco Contaldo*, Fabrizio Pasanisi

Department of Clinical and Experimental Medicine, Interuniversity Center for Obesity and Eating Disorders, University Federico II, Napoli, Italy

Received 29 September 2004; accepted 19 October 2004

KEYWORDS

Obesity epidemics;
Prevention;
Treatment

Summary Among the strategies suggested to face obesity epidemics there is also a mere reduction of only 100–200kcal day, i.e. less mouthfuls of food and a little more walking every day. Are these proposals “simple and feasible” or, vice versa, “simplicistic and unrealistic” solutions? A possible source of such confusion comes firstly from dietary guidelines: the “food pyramid” may easily lead to misinterpretation as low-fat foods enriched in simple sugars produce similar metabolic abnormalities as saturated fat rich foods. Replacement of fruit derived fructose with other fructose-enriched beverages is not adequately considered.



Acesso à Informação em Nutrição

Onde encontrar a informação?

- Nas Bibliotecas?
- Na Internet?
- Scielo? PubMed? Lilacs?

Maior problema na web

Excesso de informação!



“... Água, água por todo lado, porém nenhuma gota para beber...”

Repman & Carlson (1999) sobre Náufragos na internet



“...um dos males destes tempos é a multiplicidade de livros... não conseguimos digerir a abundância de matéria inútil ...”

1613- depoimento de um estudioso sobre o excesso de informação à época

Bibliografia

AJE – American Journal Experts. Disponível em <https://mail.google.com/mail/u/1/#inbox/15a8ebdecc1247d9>. Acesso em 10 mar 2017.

Marchiori, PZ. Contribuição da tecnologia para o desenvolvimento da produção científica e da publicação eletrônica. Recife, 2002. [Apresentação no 12o. Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 21-25 out 2002 – Mesa Redonda]

Meadows, AJ A comunicação científica. Brasília, Briquet de Lemos, 1999.

Stumpf IRC. Passado e futuro das revistas científicas. Ciencia da Informação 25(3)1996

Targino, M das G Divulgação de resultados como expressão da função social do pesquisador. R Bibliotecon Brasilia, 1999/2000; 23/24 (3): 237-66.

Video e imagens em Galoá Journal. **História da ciência: Periódicos que influenciaram nossa comunicação científica**

Disponível em: <https://galoa.com.br/blog/historia-da-ciencia-periodicos-que-influenciaram-nossa-comunicacao-cientifica>. Acesso em 17mar2017.

Sistema de avaliação da produção científica

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Programa QUALIS - Sistema de avaliação e qualificação de publicações

- Grande Área da Saúde**
- Área de Saúde Coletiva (Saúde Pública)**
- Critérios**

Qualis – consulta [Plataforma Sucupira](https://sucupira.capes.gov.br/) <https://sucupira.capes.gov.br/>

Relação entre a produção intelectual e a avaliação da instituição (CAPES)

- **Bom:** 80% dos docentes publicando, no mínimo, 3 artigos/triênio em Qualis A Nacional ou superior; 1 em Qualis C Internacional ou superior.
- **Regular:** 3 artigos em Qualis B Nacional ou superior; no mínimo 0,5 artigos em Qualis C Internacional ou superior
- **Fraco:** 2 artigos em Qualis B Nacional ou superior.
- **Deficiente:** as demais situações

Qualis – consulta [Plataforma Sucupira](https://sucupira.capes.gov.br/) <https://sucupira.capes.gov.br/>

Critérios CAPES para publicações

Área Saúde Coletiva: PERIÓDICOS

- ❑ **QUALIS A Internacional** - com fator de impacto (Jr. Citation Report - ISI), acima da mediana dos índices de impacto dos periódicos específicos da área.
- ❑ **QUALIS B Internacional** - com fator de impacto abaixo da mediana.
- ❑ **QUALIS C Internacional** - indexados nas bases: Medline, Int. Pharmac. Ab., Int. Nurs. Index, Cum. Index Nurs. & Allied Health Lit., SportDiscus, ERIC, Trop. Dis. Bull. e Sociol. Abs.

Qualis – consulta [Plataforma Sucupira](https://sucupira.capes.gov.br/) <https://sucupira.capes.gov.br/>

Critérios CAPES para publicações

Área Saúde Coletiva: PERIÓDICOS*

- ❑ **QUALIS A Nacional** - periódicos indexados na SciELO.
- ❑ **QUALIS B Nacional** - indexados nas bases: Lilacs, Scopus, PsycLIT ou editados por sociedades científicas nacionais representativas da área.
- ❑ **QUALIS C Nacional** - os demais periódicos que não atendam os critérios mencionados.

Qualis – consulta [Plataforma Sucupira](https://sucupira.capes.gov.br/) <https://sucupira.capes.gov.br/>

Critérios CAPES para publicações

Área Saúde Coletiva: LIVROS

- ❑ LIVROS: vale a equivalência dos periódicos
- ❑ **QUALIS A Nacional** - 1 livro com ISBN
- ❑ **QUALIS B Nacional** - 1 capítulo com ISBN
- ❑ **QUALIS A Internacional** - 1 livro internacional
- ❑ **QUALIS B Internacional** - 1 capítulo internacional

Cursos oferecidos durante todo o ano letivo:

- MEDLINE e recursos da ERL Eletronic Reference Library , acesso a outras bases internacionais como: Human Nutrition, ERIC, Biosis, CAB Health, PsycLit etc**
- DEDALUS e acesso ao Portal CAPES**
- Biblioteca Virtual em Saúde Pública e LILACS**
- Curso BASICO para uso do website da Biblioteca e suas bases de dados.**

Patentes

Fonte de informação tecnológica

O objetivo de uma patente é prover proteção aos avanços tecnológicos, não somente a criação de uma invenção, mas também o aprimoramento de uma invenção para torná-la tecnologicamente viável e comerciável. Esse tipo de incentivo serve de estímulo à criatividade e incentivo às empresas para que invistam no desenvolvimento de nas tecnologias.

Conceito básico:

Tecnologia= pesquisa básica + pesquisa aplicada + desenvolvimento prático + engenharia de projetos

Monopólio de 20 anos de direito para quem patenteou

As patentes tem validade nacional

Nos países desenvolvidos – EUA, Comunidade Européia, Japão – 300 mil patentes por ano

Países de Terceiro Mundo costumam patentear nos EUA para que tenha mior divulgação

Fonte: Spinak E. Bibliometria, cienciometria, informetria: del papel al web. São Paulo; 2003. [Apostila de curso ministrado na ECA/Sibi da USP em setembro 2003, p.58]

Retrospectiva: A Última Década de Publicação de Pesquisas no Brasil



A produção de publicações do Brasil aumentou 125% na última década.



Hoje, o Brasil produz aproximadamente 3% de todos os artigos publicados, mais do que em qualquer outro momento nos últimos dez anos.

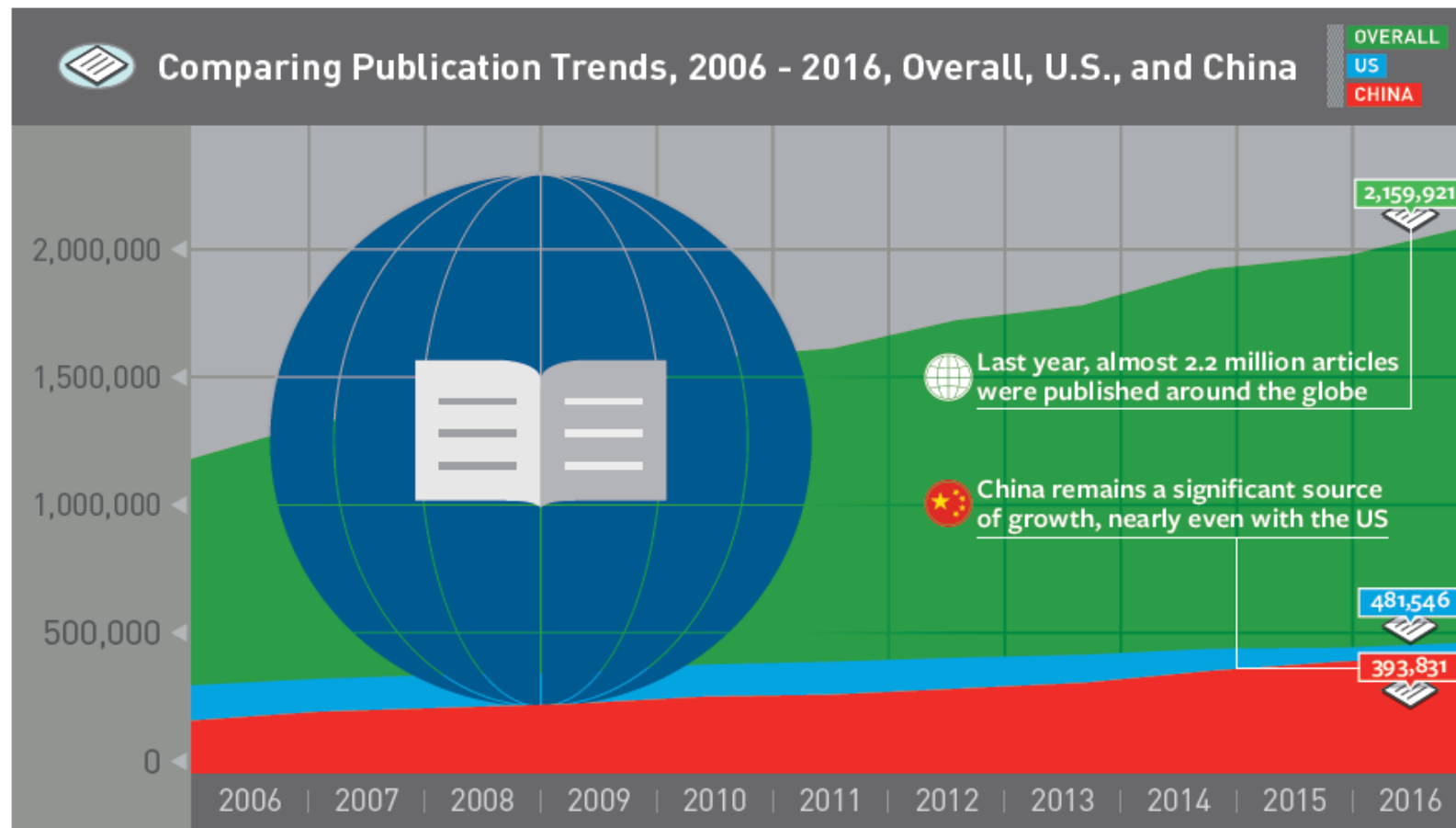


Administração e Artes e Ciências Humanas ficaram entre os principais campos de estudo quanto ao aumento de publicações.

AJE – American Journal Experts. Disponível em <https://mail.google.com/mail/u/1/#inbox/15a8ebdecc1247d9>. Acesso em 10 mar 2017.

AJE Scholarly Publishing Report: 2016

A brief look at current publication trends, popular areas of study, and the journals and institutions with the most publications.



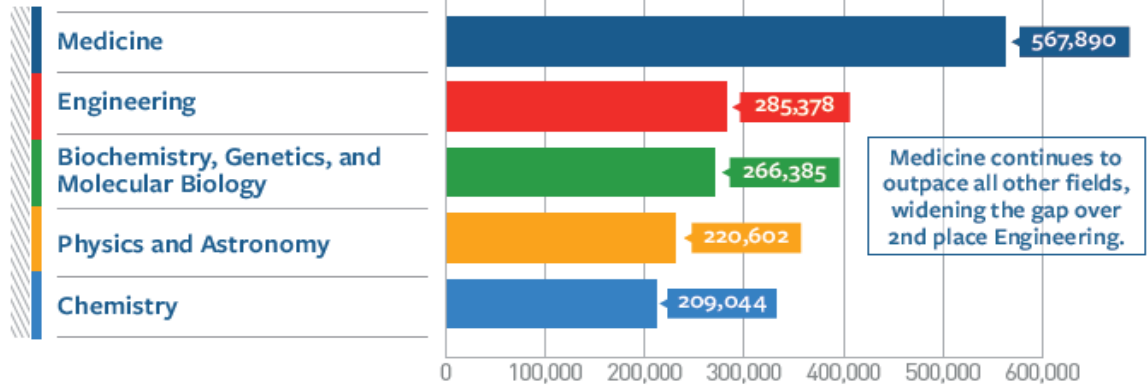
The number of papers published grew again last year, with increasing contributions from countries with developing research programs.

Top Publishing Countries in 2016

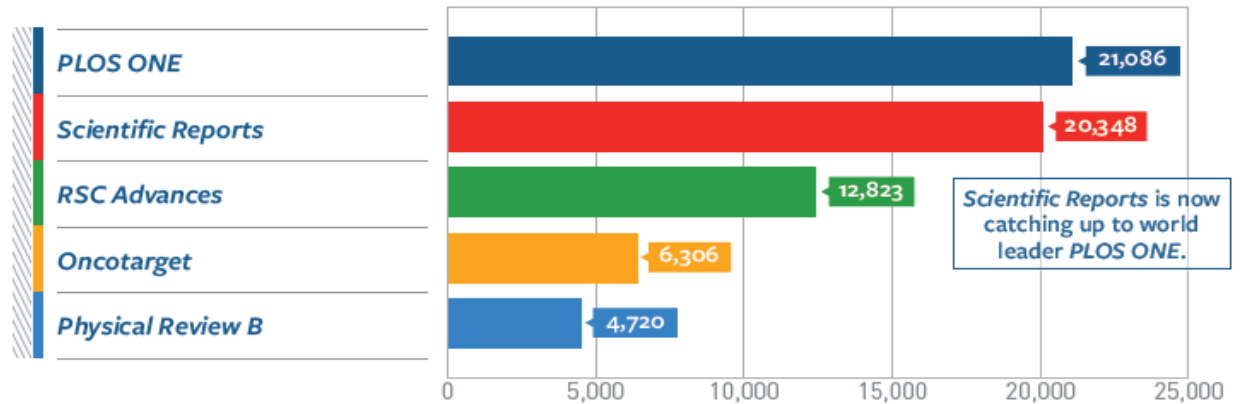
-  United States
-  China
-  United Kingdom
-  Germany
-  India



Top 5 Areas of Study by number of publications



Top 5 Journals by number of publications



Top 5 Institutions by number of publications

